

UM NOVO FENÔMENO URBANO

Eles estão em todos os lugares. Basta uma olhada para percebermos como a quantidade deles tem aumentado nas ruas das cidades. A correria atual contra o relógio, a necessidade de levar e buscar encomendas, fazer pagamentos e uma infinidade de outros serviços, transformaram o trabalho do motociclista profissional em uma atividade vital para as empresas e a sociedade em geral. Com o crescimento do serviço de motofrete e o aumento do número de motocicletas nas ruas, vieram os conflitos e os acidentes no trânsito, muitas vezes graves e fatais.

Pesquisa realizada com a categoria mostra que, se a sociedade participar, esses problemas podem ser reduzidos. Além disso, os órgãos públicos devem tomar providências junto aos motociclistas e às empresas, pois todos os envolvidos na questão têm tanto direitos quanto deveres a cumprir e a respeitar.

E por falar nisso, este guia traz até você informações que podem contribuir para uma convivência mais harmoniosa no trânsito e para que sua solicitação seja atendida dentro dos limites possíveis. Afinal, a saúde e a vida são prioritárias.

"Se eu chegar e você atrasar quinze minutos [para entregar ou receber o serviço], seria o tempo de eu estar lá entregando. Então, no meu tempo de percurso eu vou pôr em risco a minha vida e o meu serviço também, porque, se eu tiver de andar a vinte[Km/h], eu vou ter que andar a quarenta[Km/h] ou a sessenta[Km/h]" (motociclista profissional).

"Todos odeiam os motoboys, exceto quando precisam de um. Quando ele está levando às pressas um documento seu pela cidade, então ele se torna seu salvador, um herói, e você adora o sujeito" (Caíto Ortiz).

Realização

MINISTÉRIO
DO TRABALHO E EMPREGO



FUNDACENTRO
FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO
DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

Apoio



Centro de
Comunicação da
UFMG

Projeto Motociclistas profissionais: contribuições para a melhoria das condições de trabalho e a prevenção de acidentes - FUNDACENTRO.



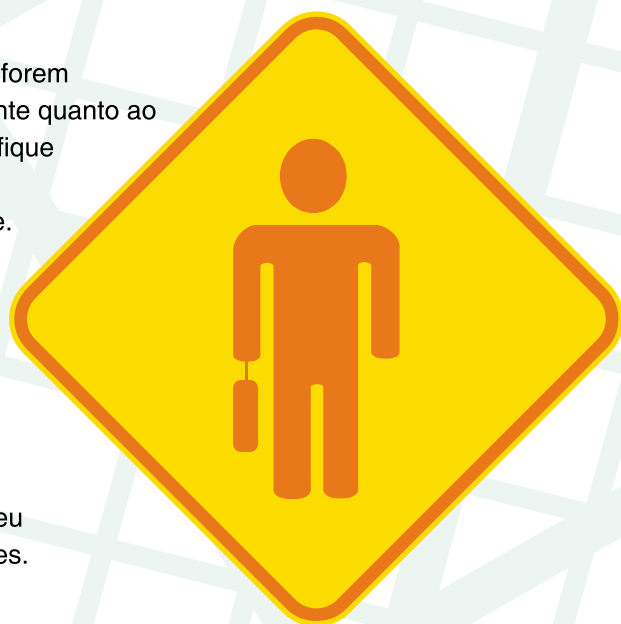
GUIA DE ORIENTAÇÃO
AOS(ÀS) USUÁRIOS(AS) DOS
SERVIÇOS DE MOTOFRETE

VOCÊ COMO USUÁRIO(A) DOS SERVIÇOS

É tudo muito simples e ágil. Basta usar o telefone ou computador para acionar o serviço de motofrete. Apesar dessa facilidade, a entrega do serviço depende de deslocamentos no trânsito das cidades, da burocracia e de inúmeros procedimentos e situações que necessitam de tempo para a sua execução. Nesse sentido, se você puder fazer o pedido com antecedência e seguir as orientações abaixo, todos serão beneficiados, inclusive você.

Ao solicitar o serviço:

- Indique o bairro, a rua e o número. Informe pontos de referência, a mão de trânsito da via e se a numeração da rua ou avenida tem alguma irregularidade.
- Informe seu nome completo, número do apartamento e bloco, se for o caso. No caso de pessoa jurídica, o setor/departamento e/ou a sala.
- Comunique na portaria que você está aguardando uma entrega ou coleta, informando também o nome da empresa de motofrete e do motociclista.
- Verifique o horário aproximado de chegada do motociclista. Aguarde no local marcado ou indique um responsável, passando-lhe o que for preciso para receber ou entregar o serviço.
- Passe essas e outras informações que forem necessárias tanto em relação ao remetente quanto ao destinatário para que o motociclista não fique perdido na rua e no prédio ou empresa, acarretando atrasos para você e para ele.
- Informe o valor do troco que será necessário ou faça o cheque, antes de o motociclista chegar, com as anotações de praxe no verso.
- Se precisar de nota fiscal, informe à empresa antecipadamente e peça que seu cadastro seja feito com essas informações.



VOCÊ COMO PEDESTRE

As estatísticas mostram que os pedestres são as maiores vítimas de acidentes de trânsito.

Atropelamentos de pedestres por veículo em velocidades acima de 60 Km/h geralmente são fatais.

Atualmente, a quantidade de motocicletas nas ruas e avenidas tornou o trânsito ainda mais perigoso para pedestres - principalmente crianças, pessoas de idade mais avançada, pessoas com dificuldade de locomoção e/ou visual.

Colabore orientando essas pessoas, parentes e amigos, seguindo as recomendações abaixo e divulgando este guia.

Para evitar situações de alto risco:

- Mesmo com os veículos parados, não atravesse a rua fora da faixa de pedestre, pois, nos corredores formados pelos carros, as motocicletas continuam trafegando.
- Não atravesse as ruas com sinal aberto para os veículos. As motocicletas são mais ágeis e, ao ultrapassarem os carros, podem atingir você.
- Aguarde na calçada o momento adequado de atravessar.



VOCÊ COMO MOTORISTA

A agilidade das motocicletas em relação aos demais veículos faz com que elas pareçam surgir do nada, o que pode surpreender os(as) motoristas. Portanto, hoje é fundamental, ao dirigir, olhar mais vezes nos três retrovisores para acompanhar o trânsito que vem atrás.

E aí vão algumas dicas importantes:

- Ao sair do veículo, abra a porta devagar, verificando antes, pelo retrovisor, se não há motociclista se aproximando.
 - Para perceber o fluxo de motociclistas através dos retrovisores externos, encoste-se mais no banco do seu assento.
 - Precisando mudar de faixa, olhe no retrovisor e procure ver se não há motociclista se aproximando através do corredor formado entre os veículos. Sinalize com a seta e vá mudando de faixa lentamente, com atenção.
 - Quando perceber a aproximação de um motociclista pelo corredor, havendo possibilidade, dê espaço para que ele passe. Afinal...
 - Se você quer um mundo melhor, faça-o agora.
- Obrigado pela sua colaboração.

